

Área Temática: Ensino de Administração

O Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Administração Sob a Percepção dos Alunos e Professores do Mestrado em Administração da Universidade de Caxias do Sul

AUTORES

ELIANA ANDREA SEVERO

Universidade de Caxias do Sul

elianasevero@hotmail.com

TIAGO ZARDIN PATIAS

Universidade Federal do Pampa

tzpatias@yahoo.com.br

PELAYO MUNHOZ OLEA

Universidade de Caxias do Sul

pelayo.olea@gmail.com

ERIC DORION

Universidade de Caxias do Sul

edorion@ucs.br

Resumo

O Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Administração foi idealizado pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração das Universidades do Rio Grande do Sul, como sendo uma experiência pioneira, a fim de ampliar a interação de conhecimento entre docentes e discentes no que tange a pesquisa em administração. Este artigo tem por objetivo identificar as contribuições para a pesquisa em administração, geradas através das três edições (2006-2008), bem como analisar a importância dos seminários para o curso de Mestrado, através da percepção de alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul. Foram entrevistados alunos da primeira, segunda e terceira turma, além de professores do Programa. A pesquisa teve um caráter exploratório e qualitativo, através das entrevistas individuais, semi-estruturadas, em profundidade, com a utilização de um roteiro básico de questões. Os resultados mostraram que o evento oportunizou importante experiência de aprendizagem para os alunos. Ficou ressaltado tanto pelos professores como pelos alunos que houve a formação de uma rede de relacionamentos no Estado, entre alunos e professores do *Stricto Sensu*, além de muitos contatos pessoais possibilitando trocas de informações e parcerias para desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: Pesquisa; Ensino; Seminário Interinstitucional.

Abstract:

The Interinstitutional Seminar on Research in Administration was conceived by the Coordinators of the Programs of Post-Graduate Studies (*Strictu Sensu*) in Administration of the Universities of Rio Grande do Sul, as a pioneer experience, in order to extend the interaction of knowledge between professors and students in what refers to research in administration. This article has the objective to analyze the contributions for research in administration, produced in the three years (2006-2008), and the analysis of the importance of the seminars that were produced during this period, in accordance with the perception of pupils and professors of the Post-Graduate Program in Administration of the University of Caxias do Sul. The research had an exploratory and qualitative character, through half-structured in depth individual interviews, thru the use of a basic script questionnaire. The results had shown that the event enhanced important experience of learning for the pupils. It was evidenced the formation of a specific network in the State between the professors and the students of all programs, beyond the making of personal contacts and exchanges of information and partnerships for development of new research.

Key-words: Research; Education; Interinstitutional Seminar.

1 Introdução

O Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Administração – SIPAD foi idealizado pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração das Universidades do Rio Grande do Sul, como sendo uma experiência pioneira, com objetivo de efetivar um evento itinerante a fim de ampliar a interação de conhecimento entre docentes e discentes no que tange a pesquisa em administração. O evento é destinado exclusivamente para apresentação dos projetos de Dissertação e Tese dos alunos dos *Stricto Sensu*. Para tanto, fora constituído no Rio Grande do Sul entre as cinco universidades que mantêm os cursos de Mestrado em Administração, ou seja, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Neste contexto, o I SIPAD ocorreu no ano de 2006, iniciativa nascida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração da Universidade de Caxias do Sul – PPGA/UCS, ainda preso aos velhos paradigmas de um evento tradicional. Foi pensado inicialmente como um evento com um rol de palestrantes nacionais e internacionais e com inscrições de artigos e sua respectiva apresentação, ou seja, da mesma forma como a maioria dos eventos atuais. Porém, em determinado momento se percebeu que o evento poderia ser diferente, e graças à interação entre coordenadores dos PPGAs do Rio Grande do Sul, foi possível fazer um evento voltado à troca de idéias, aperfeiçoamento de relações, busca de uma integração da pesquisa, enfim, um evento diferencial.

O SIPAD tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimento e das práticas de pesquisa em administração, discutindo acerca da importância de incentivar a pesquisa nos diversos campos da administração: empreendedorismo, inovação, estratégia e gestão da produção, competitividade e inserção internacional, liderança nas organizações, gestão da mudança, processo de aprendizagem, inteligência empresarial, pesquisa e desenvolvimento, economia e desenvolvimento sustentável.

Tendo em vista o contexto acima, esta pesquisa tem como objetivo identificar as contribuições do SIPAD para a pesquisa em administração, geradas através das três edições (2006-2008), bem como analisar a importância dos seminários para o curso de Mestrado, através da percepção de alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul. Além desta seção introdutória, este artigo está organizado nas seguintes seções: revisão bibliográfica abordando os temas inerentes ao pensamento científico; à pesquisa em Administração; metodologia empregada; resultados e discussões e considerações finais.

2 Referencial Teórico

2.1 Pensamento Científico

A cerca do século VI a.C., o ser humano propõe-se a questionar a origem das coisas do mundo. Para isso, é necessário que se distancie dos imperativos mitológicos regentes, até então, dos eventos terrestres (ANDERY, 2003).

A obra *La Condition Postmoderne*, de Jean-François Lyotard, publicada em 1979 na França, pontua a relevância do pós-moderno como legítima condição representativa da atualidade (CONNOR, 1993). Ampliam-se às formas e técnicas de construção do conhecimento, os consensos teóricos se diluem, dando passagem à interdisciplinaridade, uma das principais marcas na construção do saber e figura marcante no debate sobre a legitimidade científica em finais do século XX. Para Barbosa (2000, p. 7), em texto de abertura da edição brasileira da obra de Jean-François Lyotard, A condição pós-moderna, diz que o “que de fato vem desde então ocorrendo é uma modificação na natureza mesma da ciência (e da universidade) provocada pelo impacto das transformações tecnológicas sobre o saber”.

Segundo Harvey (2002, p. 19), a aceitação do indeterminado e a “intensa desconfiança de todos os discursos universais ou totalizantes são o marco do pensamento pós-moderno”.

A obra de Edgar Morin é destaque já há alguns anos e continua recebendo ampla divulgação na atualidade. O autor insere importante elemento no pensamento científico: a complexidade (MORIN, 2002). A partir do pensamento complexo, a ciência relaciona-se a fatores sociais, antropossociais, sociobiológicos, geopolíticos, psicológicos, políticos, religiosos, tecnológicos e cosmológicos. O que Morin pretende é evidenciar a complexidade com a exploração e exposição da multiplicidade de relações que envolvem o processo de desenvolvimento do conhecimento e da vida do e ao redor do ser humano.

Kuhn (1978, p. 37) já dizia que “a investigação científica atrai as pessoas por uma variedade de motivos, entre eles o desejo de ser útil, a excitação de explorar um novo território, a esperança de encontrar ordem e vontade de testar o conhecimento já estabelecido”. Sendo a ciência certo tipo de categoria, de entidade e de conhecimento, proporciona interpretações várias, impossíveis de serem esgotadas, mesmo pela pesquisa que se defina como completa e exaustiva. Sempre haverá algo mais a dizer sobre a ciência (Collins; Pinch, 2003).

Neste contexto, Cooper e Schindler (2003, p. 51) dizem que “se as ferramentas do pensamento são a mente da ciência, então a atitude científica é o espírito”. Essa atitude libera a criatividade, que possibilita a descoberta. As histórias das maiores descobertas do mundo são marcadas por imaginação, intuição, curiosidade, suspeita, angústia, ansiedade do saber e dúvida. Diante de uma dúvida, define-se que caminho seguir e de que forma se vai olhar essa realidade. O microscópio é o mesmo para todos, o que muda são as pessoas, que, ao olhar, têm uma visão particular de determinado objeto.

Conforme Gressler (2004) não existe área do conhecimento humano no qual a pesquisa esteja ausente, as investigações científicas são responsáveis pelas conquistas na saúde, nos meios de comunicação, no aproveitamento da energia elétrica, na genética, entre outras. Em razão destas deve-se a valorização das ciências naturais e das pesquisas tecnológicas, não existindo a mesma consideração pelas ciências sociais. Neste contexto, Alves-Mazzotti e Gewandszajder (2004) relatam que vários filósofos discordam da idéia de que as ciências sociais utilizem o mesmo método que as ciências naturais.

A ciência tem por objetivo explicar os fenômenos e não apenas descrevê-los, esta é uma característica essencial nas ciências naturais, porém também encontrada nas ciências sociais (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZAJDER, 2004).

Atualmente está comprovado que o desafio é um processo didático para o desenvolvimento intelectual. Por meio da pesquisa, o aluno poderá ser desafiado para a descoberta de soluções novas em todos os domínios (GRESSLER, 2004).

Segundo Köche (1997) para os méritos de uma de pesquisa, deve-se haver mostra de cientificidade e desde que o tipo de pesquisa seja o mais adequado à natureza do problema analisado. Para Cervo e Bervian (1996) e Lakatos e Marconi (2001) pesquisa define-se como uma atividade voltada à solução de problemas e à busca de respostas para questões propostas, através da utilização de métodos científicos. Neste contexto, Gil (1991, p. 19) traz a pesquisa vista como "procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos".

A pesquisa é uma atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade, constituindo-se em uma atitude e prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. Conforme Minayo (1993, p. 23), “é uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”.

2.2 A Pesquisa em Administração

Muitas instituições de ensino têm procurado novas estratégias e alternativas pedagógicas capazes de suprir as demandas provenientes do turbulento mercado. Os modelos de ensino-aprendizagem devem estar em constante evolução a fim de cobrir as expectativas do educando na evolução da prática do ensino em administração. Num sentido amplo, a expressão estratégias de ensino-aprendizagem inclui “os termos, métodos, técnicas, meios e procedimentos de ensino” e significa a “aplicação dos meios disponíveis com vistas à consecução de seus objetivos” (GIL, 1994, p. 63). O contexto do ensino de pesquisa em administração é igualmente influenciado por estas premissas da dinâmica do ambiente.

Naisbitt (1984, p. 65) já citava que:

Em um mundo que está em constante mudança, não há um assunto ou conjunto de assuntos que lhe serão úteis para o futuro próximo, menos ainda para toda a vida. A mais importante habilidade para adquirir agora é aprender a aprender. Se você sabe como aprender, você será capaz de se adaptar diante de quaisquer mudanças tecnológicas, sociais e econômicas, que venham a ocorrer.

Ainda, destaca-se a necessidade de ampliar os horizontes de pesquisa, envolvendo temas e abordagens metodológicas próximas aos problemas vivenciados por alunos e professores. A educação além de ser responsável pela capacitação do aluno enquanto interveniente de uma cena social, à qual o exige habilidades necessárias para resolver problemas das empresas e também sendo a educação responsável pela formação de futuros docentes, estes deverão estar aptos à eficácia do processo ensino aprendizagem e cientes da necessidade de capacitação de seus alunos diante das expectativas das organizações. A pesquisa em administração, por sua vez, indiscutivelmente está associada a estes fatores.

Segundo Cooper e Shindler (2003) o estudo de métodos de pesquisa possibilita habilidades necessárias para resolver problemas e desafios de um ambiente de tomada de decisões. Visto que o ambiente de tomada de decisões está cada vez mais complexo e exige que os administradores tenham mais e melhores informações, para sustentar e tornar segura suas decisões. Assim, o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem é convergente com a necessidade de eficácia no ensino da pesquisa em administração. Para alcance desta eficácia é imprescindível que os pesquisadores tenham consciência da importância da confiabilidade e solidez de suas pesquisas como base para a tomada de decisões das organizações.

Para que uma pesquisa seja sólida e confiável, na qual os administradores podem basear suas decisões de alto risco, requer a compreensão do método científico para condução adequada da pesquisa. A exigência da gerência por informações melhores e mais rápidas traz uma perspectiva positiva para os pesquisadores. Os pesquisadores por sua vez hão de estar cada vez mais preparados e com domínio da metodologia da pesquisa, com finalidade de tornar a pesquisa confiável, visto que a pesquisa em administração é uma investigação sistemática que fornece informações para orientar as decisões empresariais (COOPER; SHINDLER, 2003).

A pesquisa em administração é, portanto, uma ciência empírica, de natureza social. Esta, segundo Hair Júnior et al. (2005, p. 31), está em “busca da verdade que reúne, analisa, interpreta e relata informações de modo que as decisões administrativas se tornem mais eficazes”. Cooper e Schindler (2003, p. 33) definem a pesquisa em administração “como uma investigação sistemática que fornece informações para orientar as decisões empresarias”.

Assim, sendo a administração uma ciência social, podem-se utilizar diferentes métodos para investigá-la. O método científico “é a alma da teoria [...] inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador” (MINAYO, 1994, p. 16).

Marins (1994) explicita a variabilidade do método de pesquisa em administração, categorizando em métodos convencionais e não convencionais, observa que o método é reflexo das nossas necessidades e possibilidades materiais, ao mesmo tempo em que nelas interfere. Observa que o método científico se transforma no decorrer da História. Não se pretende aqui entrar na particularidade dos métodos científicos e suas aplicações na inferência da realidade, e sim observá-lo enquanto processo dinâmico e adaptável em relação aos objetivos da pesquisa em administração em si. Assim, pode-se refletir sobre o próprio ensino da pesquisa em administração e seus objetivos enquanto função de suprir a necessidade do pesquisador enquanto agente, que capta informações relevantes à prática da administração, às organizações e à própria geração de conhecimento seja pelo discente ou docente.

Hoje a pesquisa em administração é vista de forma isolada pela maioria das instituições de ensino, havendo poucos exemplos de cooperação. A sistemática de divulgação de suas pesquisas, ainda está presa a modelos tradicionais, com eventos isolados, em formatos que permitem pouca ou nenhuma interação. Neste sentido, percebemos que uma dinâmica interativa pode oportunizar um maior aprendizado, seja para o iniciante em pesquisa, seja para os pesquisadores que conseguem ver o todo da pesquisa em sua região.

3 Metodologia Empregada

3.1 Tipo de estudo, objetivo e técnicas adotadas

Este estudo se caracteriza por ser uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, com finalidade de contribuir, de forma científica, agregando conhecimento à pesquisa em administração, importante tema, o qual abrange diversas áreas de estudo. Pretende-se identificar as contribuições do SIPAD, geradas através das três edições (2006 - 2008), bem como analisar a importância dos seminários para o curso de Mestrado. Neste cenário, busca-se também identificar se houve intercâmbio de conhecimento e de práticas de pesquisa em Administração, vantagens e desvantagens, além de verificar se houve interação de conhecimento entre docentes e discentes no que tange a pesquisa em Administração, através da ótica de alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul.

Para Gil (1991) a pesquisa exploratória é desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão geral sobre o assunto que está sendo pesquisado, tendo como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias.

Segundo Creswell (2007) a pesquisa qualitativa é caracterizada como sendo exploratória e os pesquisadores a utilizam com a finalidade de explorar um tópico quando suas variáveis e bases teóricas são desconhecidas. Neste contexto, o projeto qualitativo é o momento em que o autor irá descrever um problema de pesquisa, visando à compreensão e exploração de um conceito ou fenômeno.

A entrevista individual em profundidade é a técnica fundamental da pesquisa qualitativa, pois apresenta o propósito de descobrir questões implícitas, onde o respondente é induzido a comentar sobre suas crenças, atitudes e informações subjacentes ao tema em estudo (MALHOTRA et al., 2005). Para Lakatos (1999) a entrevista tem como principal objetivo à obtenção de informações sobre determinado assunto ou problemática, a qual o entrevistado possui conhecimento ou vivência. Gil (1991, p. 113), define entrevista como sendo “a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam a investigação”. O mesmo autor caracteriza a entrevista como sendo uma das técnicas de coleta de dados mais utilizada nas ciências sociais. Este estudo utilizou a entrevista individual, semi-estruturada, em profundidade, com um roteiro básico de questões, sendo a técnica que melhor se adaptou ao contexto metodológico da pesquisa. Foram sujeitos da pesquisa: dois professores permanentes do Programa (20% do total); cinco alunos da Turma 1 de Mestrado (22,7% do total); cinco

alunos da Turma 2 de Mestrado (25% do total) e cinco alunos da Turma 3 de Mestrado (22,7% do total).

Conforme Laville e Dionne (1999), através da análise de conteúdo procura-se desmontar a estrutura e os elementos do conteúdo, com vistas a esclarecer suas diferentes características e significação. Entretanto, a análise de conteúdo não é um método rígido, ao contrário, “ela constitui, antes, um conjunto de vias possíveis nem sempre claramente balizadas, para a revelação – alguns diriam reconstrução – do sentido de seu conteúdo” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 216).

Moraes (1994, p. 104), cita que

A análise de conteúdo constitui-se de um conjunto de técnicas e instrumentos empregados na fase de análise e interpretação de dados de uma pesquisa, aplicando-se, de modo especial, ao exame de documentos escritos, discursos, dados de comunicação e semelhantes, com a finalidade de uma leitura crítica e aprofundada, levando à descrição e interpretação destes materiais, assim como a inferências sobre suas condições de produção e recepção.

Para análise e interpretação dos dados, o método utilizado se deu de acordo com a Análise de Conteúdo, pois, segundo Laville e Dionne (1999), uma das primeiras tarefas do pesquisador consiste no recorte dos conteúdos, esses elementos constituem as unidades de análise. Após, definem-se as categorias analíticas, sobre as quais são organizados os elementos de conteúdo agrupados por parentesco de sentido. Dentre três maneiras de definir as categorias, opta-se pelo modelo aberto, em que as categorias não são fixas, tomando forma no curso da própria análise. Por fim, é possível verificar a categorização final das unidades de análise, para em seguida se realizar uma análise qualitativa de conteúdo, quando é possível realizar um emparelhamento dos dados recolhidos com a revisão teórica realizada, com a finalidade de compará-los.

3.2 Ambiente em estudo: O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul

Com uma visão nova do mundo acadêmico e com a força de um corpo docente de reconhecimento internacional, o PPGA/UCS iniciou suas atividades em 2006 com a implantação do Mestrado Acadêmico em Administração, com a recomendação da CAPES.

Mantendo as linhas de pesquisa: Estratégia e Gestão da Produção e Gestão da Inovação e Competitividade, o PPGA/UCS visa estabelecer equilíbrio entre o mundo acadêmico e o mundo empresarial, com a missão institucional de produzir, sistematizar e tornar o conhecimento acessível à sociedade. Seu corpo docente reúne profissionais titulados em instituições de renome internacional, imprimindo ao Programa um caráter internacional, que se traduz na possibilidade de quatro idiomas de pesquisa (espanhol, francês, inglês e russo) e na aproximação dos pós-graduandos aos conhecimentos gerados em diversas partes do mundo, dando-lhes a oportunidade de acompanhar a evolução do conhecimento e da pesquisa nas áreas do PPGA/UCS.

Atualmente o Programa conta com onze professores permanentes, e cinco professores visitantes. Por se tratar ainda de um programa novo, em 2008 teve-se a primeira turma de formandos (22 alunos), no momento constitui o corpo discente a turma 2 e turma 3, totalizando 42 alunos matriculados.

O PPGA/UCS incentiva convergência entre dois perfis de competência. Primeiro, gerando intervenientes de elevado nível que agirão como gestores ou *experts* especializados na identificação e a implantação de soluções aos problemas organizacionais complexos. Segundo, formando professores pesquisadores capacitados para desenvolver uma visão realista e pragmática da gestão de empresas bem como para utilizar uma abordagem rigorosa na análise dos problemas organizacionais.

A orientação acadêmica do Programa favorece a transferência dos conhecimentos para os meios da prática. O PPGA/UCS além de ser Acadêmico é também caracterizado pela grande importância atribuída à aplicação dos conhecimentos, à resolução dos problemas organizacionais e à tomada de decisões, centrado nas repercussões práticas da investigação e respondido eficazmente às necessidades atuais da sociedade.

4 Resultados e Discussões

A seguir, mostramos a estrutura final de categorias temáticas utilizadas na análise das falas dos entrevistados e os resultados, bem como alguns trechos ilustrativos das entrevistas. Os entrevistados estão identificados com a letra E seguidos do número da turma (1, 2 ou 3) e do número do entrevistado (1 a 5). Assim, o primeiro entrevistado da Turma 1 está identificado por E11, o primeiro entrevistado da Turma 2 está identificado por E21, enquanto o primeiro entrevistado da Turma 3 está identificado por E31. Já os professores estão identificados por P1 e P2.

4.1 Percepções dos professores sobre o SIPAD

4.1.1 Importância do SIPAD para o PPGA/UCS

“Foi um marco, a partir da idéia que nasceu aqui no PPGA/UCS inédito no Brasil, referente aos *Stricto Sensu* do RS” (P1). “O evento fomentou a possibilidade dos alunos trocarem informações, receberem críticas construtivas de seus projetos pelos demais professores dos outros Programas *Stricto Sensu*, houve troca de experiências entre os pesquisadores e alunos das várias Instituições” (P2).

4.1.2 Intercâmbio de Conhecimento e de Práticas de Pesquisa

“Visualizei um intercâmbio crescente de participação de cada aluno nas apresentações” (P1). “Cada instituição tentou incrementar atividades dentro do evento (mini-cursos; práticas de pesquisa; método tanto informal como formal; palestras com convidados internacionais; palestras com representantes da CAPES), acho isso muito válido” (P2).

4.1.3 Vantagens proporcionadas para a Pesquisa em Administração

“Houve formação de uma rede de relacionamentos no estado, entre alunos e professores dos *Stricto Sensu*, além de muitos contatos pessoais possibilitando trocas de informações e desenvolvimento de novas pesquisas” (P1). “Eu percebi uma troca de conhecimento, conteúdos, desmistificação do assunto, pistas de pesquisas (como, porque e onde trabalhar)” (P2).

4.1.4 Desvantagens proporcionadas para a Pesquisa em Administração

“Creio que as lideranças dos Programas em determinado momento não perceberam que o evento deveria ser focado para os alunos e não nas questões políticas, houve divergências em relação à visão e gestão do evento entre os Coordenadores das Instituições Federais e das Instituições Particulares” (P2).

4.1.5 Quais os campos da Administração que ocorreu uma maior difusão do conhecimento

1ª Inovação: palestrantes internacionais (P1 e P2);

2ª Empreendedorismo/Intraempreendedorismo: experiências pessoais (P2);

3ª Metodologia da Pesquisa (P1).

4.1.6 O evento ampliou a interação de conhecimento entre docentes e discentes no que tange a Pesquisa em Administração

“Para mim o evento fomentou a construção e interação de uma rede de relacionamentos consolidados” (P1).

4.2 Percepções dos alunos da Turma 1, 2 e 3 sobre o SIPAD

A percepção dos alunos da Turma 1 está demonstrada na Figura 1, da Turma 2 na Figura 2, bem como da Turma 3 na Figura 3.

CATEGORIA	TURMA 1
Importância	- Divulgar e integrar os cursos e os projetos (E11); - Justificar e fundamentar a importância do desenvolvimento da pesquisa e da socialização desta no meio acadêmico e a com a sociedade (E13); - Visibilidade, reforço de marca institucional e inserção do programa entre as principais universidades gaúchas (E14); - Constrói relações de pesquisa e de trocas com as outras universidades (E15)
Intercâmbio de conhecimento e práticas de pesquisa	- Desconheço este intercâmbio; limitado a algumas considerações sobre os projetos dos alunos (E11); - Conhecimento: sim, mas em nível baixo; Práticas de pesquisa: os docentes conseguiram construir algumas participações em grupos de pesquisa (E15); - Possibilidade de pré-qualificação do projeto do aluno (E12); - Conhecimento: observar o que os alunos das universidades estavam fazendo, a qualidade dos trabalhos, os pontos fortes a serem copiados e os fracos a serem evitados; Práticas de pesquisa: não (E14)
Vantagens	- Possibilidade de um “olhar diferente” sobre os projetos, e eventualmente o estabelecimento de contatos (E11); - Intercâmbio e contato entre pesquisadores; integração de pesquisadores através da troca de conhecimentos do que cada um fazia (E14); - Cooperação para se chegar a lugares que sozinho não se conseguiria (E15); - Participação de alguns professores das universidades participantes nos grupos de pesquisa da UCS e o doutorado interinstitucional (E15)
Campos de difusão do conhecimento	- Marketing (E12 e E14); - Estratégias (E13 e E12); - Inovação (E14); - Metodologia de pesquisa (E11 e E15)
Interação do conhecimento entre docentes e discentes	- Não percebi interações significativas (E11); - Ampliou a interação entre docentes e discentes, pois os discentes apresentaram os anteprojetos e os docentes puderam fazer seus questionamentos (E12); - Vislumbrou outras possibilidades (áreas, campos, etc.) de pesquisa (E13); - No sentido dos docentes observarem os discentes das outras universidades, para reavaliar seus parâmetros de orientação (E14); - Construção de uma rede por região, proporciona uma vantagem competitiva superior (E15)

FIGURA 1 – Percepção dos alunos da Turma 1

Fonte: Elaborado pelos autores

CATEGORIA	TURMA 2
Importância	- Intercâmbio de idéias entre as diferentes instituições; para o aluno, porque tem a oportunidade de discutir idéias e obter sugestões de professores; para a universidade participante, porque expõe os seus alunos (E21); - Integração entre os programas; troca de informações; formação de parcerias; acréscimo para os projetos dos alunos (E22); - Teve fundamental importância para meu projeto de pesquisa (E25)
Intercâmbio de conhecimento e práticas de pesquisa	- Tive a oportunidade de conhecer e trocar idéias com professores que possuem conhecimento na minha área de investigação e esclarecer alguns pontos que ainda não estavam muito bem delimitados em minha pesquisa (E25); - Projeto de escrever artigos em conjunto, trazendo pontuação para ambas as instituições (E23); - Troca de experiências, de referências bibliográficas e até parcerias para desenvolvimento de artigos (E24)
Vantagens	- Não proporciona nenhuma grande vantagem para a Pesquisa em Administração; ganho dos alunos, no sentido que lhes propicia expor seu trabalho a pessoas de fora do seu círculo universitário e isso gera um desenvolvimento das idéias nas quais está trabalhando (E21); - Possibilidade de conhecimento de pesquisas nos outros programas e parcerias entre projetos de pesquisa (E22); - Oportunidade de adquirirmos conhecimento sobre os temas que estão sendo estudados em Administração, bem como a valorização deste profissional (E23); - Avaliação do projeto sob outras perspectivas (E24)
Campos de difusão do conhecimento	- Organizações (E21); - Marketing (E22 e E25); - Metodologia da pesquisa (E22 e E25); - Planejamento estratégico (E23); - Empreendedorismo (E23); - Inovação e inteligência competitiva (E24)
Interação do conhecimento entre docentes e discentes	- Percebo esta ser uma oportunidade incrível para parcerias entre docentes e discentes (E21); - Os professores que participaram do Seminário se mostraram interessados em colaborar com o desenvolvimento dos alunos (E24)

FIGURA 2 – Percepção dos alunos da Turma 2

Fonte: Elaborado pelos autores

CATEGORIA	TURMA 3
Importância	- Elevar o conhecimento dos alunos; Conhecer o que está sendo pesquisado por professores e alunos de outras instituições (E31); - Impacto positivo em termos de imagem (E32); - Troca de experiências entre os pesquisadores (E33); - Troca de conhecimento e experiências entre os participantes; maior interação entre professores e/ou alunos (E34)
Intercâmbio de conhecimento e práticas de pesquisa	- Acompanhar as apresentações e críticas dos professores e conversar com os autores após os eventos (E31); - A exposição dos trabalhos promove um intercâmbio de conhecimento (E32 e E35); - Ao ver as sessões de apresentação dos projetos coletei informações importantes, principalmente sobre metodologia (E33); - Com certeza houve intercâmbio de conhecimento e de práticas de pesquisa, principalmente no que tange a metodologia a ser aplicada nos projetos de dissertação, nos artigos desenvolvidos pelos alunos (E34)
Vantagens	- Experiência para participação de outros eventos; Intercâmbio; Feedback dos professores componentes da banca (E31); - Qualificação dos projetos, que tiveram um crivo de doutores de fora (E32); - As críticas apontadas pelas bancas examinadoras contribuíram para o enaltecimento das pesquisas que estavam em andamento (E33); - Aprendizado sobre diversos assuntos, idéias para desenvolver pesquisas futuras, novos artigos e para o projeto de dissertação, troca de conhecimento com alunos de outras instituições, formando uma rede de relacionamentos e contatos para trocas de informações e desenvolvimento de novas pesquisas (E34)
Campos de difusão do conhecimento	- Metodologia da pesquisa (E31, E33 e E35); - Métodos quantitativos (E31); - Marketing (E32); - Estratégias (E32 e E34); - Gestão do conhecimento (E34)
Interação do conhecimento entre docentes e discentes	- Permite o aprendizado através das críticas dos professores da banca. Outro ponto importante são os seminários que acontecem paralelamente às apresentações (E31) - Houve interação em relação a tópicos relacionados a pesquisa em administração (E32) - Principalmente nas sessões de apresentação dos projetos (E33)

FIGURA 3 – Percepção dos alunos da Turma 3

Fonte: Elaborado pelos autores

5 Discussões dos Resultados

A primeira categoria, que tratou da importância do SIPAD, foi percebida por todas as turmas do Mestrado positivamente. A Turma 1 destacou o reforço da marca institucional e a inserção do Programa entre as principais universidades gaúchas, construindo relações de pesquisas e trocas de conhecimentos entre as universidades participantes. A Turma 2 percebeu a integração entre os Programas, formando parcerias, intercâmbio de idéias, e consequentemente um acréscimo de conhecimentos para os projetos de pesquisas dos alunos. A Turma 3 enfatizou o impacto positivo em termos de imagem do Programa, bem como troca de conhecimento e experiências entre os participantes, resultando em maior interação entre professores e/ou alunos, que segundo Cooper e Shindler (2003) possibilitam habilidades necessárias para solucionar problemas e desafios de um ambiente de tomada de decisões.

Para os professores, a categoria importância foi percebida como sendo um marco, a partir da idéia que nasceu no PPGA/UCS, inédito no Brasil. O evento fomentou a possibilidade de intercâmbio entre os alunos, bem como críticas construtivas de seus projetos. Os professores perceberam claramente a troca de experiências entre os pesquisadores e alunos das Instituições participantes do evento.

A categoria intercâmbio de conhecimentos e práticas de pesquisa foi apontada pela Turma 1 como sendo limitada em observar o que os alunos das universidades estavam fazendo, a qualidade dos trabalhos, os pontos fortes a serem reproduzidos e os fracos a serem evitados. As práticas de pesquisas foram percebidas através dos docentes que conseguiram construir algumas participações em grupos de pesquisa. Para a Turma 2, esta categoria possibilitou a oportunidade de conhecer e trocar idéias com professores que possuíam conhecimento na área de investigação, a troca de referências bibliográficas, além da oportunidade de parcerias no desenvolvimento de artigos em conjunto. A percepção da Turma 3 se deu principalmente no que tange a metodologia a ser aplicada nos projetos de dissertação e nos artigos desenvolvidos pelos alunos, que conforme Minayo (1993) é uma atividade de aproximação sucessiva da realidade, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

No que tange a categoria intercâmbio de conhecimento e práticas de pesquisa, foi percebido pelos professores uma crescente participação dos alunos nas apresentações, bem como o incremento de atividades dentro do evento, sendo por práticas de pesquisa, mini-cursos, palestras com convidados internacionais e palestras com representantes da CAPES.

Em relação à categoria vantagens, a Turma 1 destacou o intercâmbio de conhecimento, o contato entre os pesquisadores, a cooperação, a inserção de alguns professores nos grupos de pesquisa da UCS e a possibilidade de construção de doutorado interinstitucional. Para a Turma 2 a vantagem foi à possibilidade dos alunos exporem seus projetos de dissertação a professores de outras universidades, captando novas idéias, conhecendo as pesquisas dos outros Programas, e a possível parceria entre projetos de pesquisa. A Turma 3 enfatizou o aprendizado sobre diversos assuntos, idéia para desenvolver pesquisas futuras, troca de conhecimento com alunos de outras instituições, formação de uma rede de relacionamentos e contatos para troca de informações e desenvolvimento de novas pesquisas, que de acordo com Hair Júnior et al. (2005), reúne e relata informações de modo que as decisões administrativas se tornem mais eficazes.

As vantagens percebidas pelos professores foram a formação de uma rede de relacionamentos no Estado, entre alunos e professores dos *Stricto Sensu*, além de contatos que possibilitam troca de informações e desenvolvimento de novas pesquisas.

Na categoria campos de difusão do conhecimento, a metodologia de pesquisa, foi enfatizada positivamente tanto pelos professores, como pelos alunos das três turmas, assim de acordo com Gil (1994), inclui termos, métodos, técnicas, meios e procedimentos de ensino, também influenciado por premissas da dinâmica do ambiente. Em seguida, temos as áreas de estratégia, marketing e inovação, e empreendedorismo.

Com relação à categoria interação de conhecimento entre docentes e discentes, foi percebido pela Turma 1, que houve interação, seja no momento de apresentação de seus projetos de dissertação, nos questionamentos dos professores e na reavaliação de seus parâmetros de orientação. A Turma 2 percebeu ser uma oportunidade para parcerias entre docentes e discentes, visto que os professores que participaram do Seminário se mostraram interessados em colaborar com o aprimoramento dos projetos de Dissertação dos alunos. Já a Turma 3 visualizou interação em relação a tópicos da pesquisa em administração, principalmente nas sessões de apresentação dos projetos de Dissertação, sendo um ponto importante as palestras que aconteceram paralelamente às apresentações. Por fim, os professores constataram que o SIPAD fomentou a construção e interação de uma rede de relacionamentos.

Uma das categorias verificou se houve alguma desvantagem do SIPAD na percepção dos entrevistados. Neste contexto, apenas uma manifestação foi relatada, sendo por um dos professores entrevistados, o qual percebeu que no SIPAD 2008, em alguns momentos o evento perdeu o foco, em função da visão e gestão entre os Coordenadores das Instituições Federais e das Instituições Particulares.

6 Considerações Finais

A realização deste estudo demonstrou que o Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Administração idealizado pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração das Universidades do Rio Grande do Sul, oportunizou importante experiência de aprendizagem para os alunos e professores. Já se percebe a formação de uma rede de relacionamento no Estado, entre alunos e professores dos *Stricto Sensu*, além de muitos contatos pessoais possibilitando trocas de informações e desenvolvimento de novas pesquisas.

Ressalta-se que a pesquisa em Administração no estado do Rio Grande do Sul sai fortalecida depois destes seminários, visto que o evento já se encaminha para a quarta edição,

sendo possível perceber a formação de grupos de pesquisas interinstitucionais, numa perspectiva de desenvolvimento integrado. Portanto, a necessidade de interagir e dialogar, buscando formar alianças, seja no nível da pesquisa, seja no nível da trocas relacionais, é fator positivo para uma região, que estará se fortalecendo cientificamente, formando uma massa crítica capaz de auxiliar na busca constante de resultados e enfrentando a concorrência cada vez mais acirrada no mundo de hoje em todos os segmentos.

Algumas particularidades foram percebidas no transcorrer desta investigação, principalmente em relação aos alunos entrevistados, que estavam focados nos seus projetos de dissertação, entendendo este como uma pesquisa voltada à solução de problemas e à busca de respostas para questões propostas, através da utilização de métodos científicos. No entanto, não se deve esquecer que o evento tem o objetivo principal de promover o intercâmbio de conhecimento e das práticas de pesquisa em administração como um todo.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de quebrar alguns paradigmas, principalmente na perspectiva de realmente criar uma rede de relacionamento consolidada, com projetos de pesquisas integrados, troca de conhecimento, intercâmbio de professores e alunos entre os programas, enfim, o pensamento voltado para a consolidação da pesquisa no Rio Grande do Sul, independente da instituição que esteja alocado.

Novas metodologias no ensino da pesquisa em administração são requeridas a partir das mudanças ocorridas no mercado, desde mudanças tecnológicas, sociais, políticas e comportamentais. O SIPAD representa segundo este ponto de vista, um processo de aprendizagem moderno, capaz de disponibilizar informações com velocidade e eficiência, permitindo uma coesão entre os participantes, fruto da proximidade, facilitando o desenvolvimento de projetos conjuntos.

O SIPAD é uma proposta que deve ser desenvolvida por outras regiões do Brasil, permitindo que o intercâmbio científico ocorra através de assuntos estudados por alunos dos Mestrados e Doutorados em Administração. Trata-se de uma forma ousada de aplicar os conhecimentos que esses alunos receberam em sala de aula, não apenas no ambiente gerencial, mas também na sua forma acadêmica, imprimindo um ritmo dinâmico e arrojado na análise teórica com vistas a uma contribuição efetiva na construção de conhecimento.

Referências Bibliográficas

- ADAMS, A. M. A pesquisa que faz a diferença. **Revista de Administração de Empresas**, vol. 43, n. 4, 2003, p. 86-101.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- ANDERY, M. A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- BARBOSA, W. V. **Tempos pós-modernos**. In: LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- COLLINS, H.; PINCH, T. **O golem: o que você deveria saber sobre ciência**. São Paulo: Unesp, 2003.
- CONNOR, S. **Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1993.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1994.

GRESSLER, L. A. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** Loyola, 2004.

HAIR JÚNIOR, F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** 11. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa.** 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

MALHOTRA, N. K. **Introdução à pesquisa de marketing.** 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARINS, G. de A. Metodologias convencionais e não-convencionais e a pesquisa em administração. **Caderno de pesquisa em administração.** São Paulo, 2º/Sem 1994.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: Hucitec, 1993.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MORAES, R. Análise de conteúdo: limites e possibilidades. In: ENGERS, M. E. A. (Org.). **Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002

NAISBITT, J. **Magatrends.** Warner Books, 1984.